

O TEMPO

ANN. I

REDACÇÃO
45 RUA DO OUVIDOR 45
PROPRIEDADE DE
ISMAEL MARINHO FALCÃO

RIO DE JANEIRO, 30 de Maio de 1888
TIRAGEM, 5,000 EXEMPLARES

ASSIGNATURAS
CORTE E NICTHEROY 5\$000
PROVINCIAIS 6\$000 POR ANNO
NUMERO AVULSO 40 RS.

N. 2

EXPEDIENTE

São agentes litterarios d'O Tempo os Srs.:

Dr. Virgilio Brigido e J. J. de Oliveira & C., Julio Cezar e Rodolpiano Padilha, no Ceará.

J. Verissimo de Mattos, Manoel Francisco da Silva, Ignacio Pinheiro Teixeira e Raymundo M. Alves da Costa, nas cidades de Manaus e Belem.

Dr. José Izidoro Martins Junior, na cidade do Recife;

Max Fleiuss e Octavio Mendes, na cidade de S. Paulo.

Virgilio Varzea, na cidade do Deserto.

F. Xavier Marques, na cidade da Bahia.

Dr. Justa Araujo, na Parahyba do Norte.

Luiz Elesbão, no Rio Grande do Norte.

Drs. Cezarino Ribeiro e Leonel Silva em Ouro Preto.

Heitor Guimarães em Juiz de Fora. Arnado Jacaran, Parahyba do

Joaquim Raymundo do Nascimento, em Vassouras.

O TEMPO

Fomos honrados com o silencio dos nossos confrades. Nem uma só voz de animação nos foi dispensada por parte daquelles [que, aliás, tinham o dever não só de applaudir-nos, mas até de auxiliar-nos na grande obra que empreendemos, e que havemos de levar avante, mau grado a indiferença daquelles que vêm nos que trabalham pela causa publica, o maior obstaculo á realização dos seus interesses.

Proseguem as festas e os applausos. O ministerio redemptor, qual não embandeirada de volta de suas expedições, vai singrando um oceano de rosas.

A tripulação exulta, e o piloto ebrio da gloria que o fascina, vai insensivelmente se deixando arrastar pela traiçoeira corrente maritima, que ha de conduzi-lo á celebrada *Rocha Tarpeia* de encontro a qual ha de despedaçar-se a aventureira não. O naufragio então será infallivel.

Ha em tudo isso uma illusão de optica.

O céu da patria parece limpido, á primeira vista; mas não é preciso ser grande observador para notar que ha pontes negras no horizonte.

Graves acontecimentos se accumulam, e são taes as incertezas do futuro que nos aguarda que, estamos certos, nem mesmo aquelles que se acham á frente do poder, têm a intuição clara do

ponto para onde se dirigem.

Quem não vê que o actual ministerio, que começou agindo por coação, permanece indeciso, perplexo, attonito e paralytico diante das dificuldades que o cercam?

Quaes os actos por elle praticados até hoje que denotem a sua orientação politica e dêem ao menos idéa de um programma de vida normal indispensavel á todos os governos?

E como ha de continuar a manter-se assim o paiz, na phase mais critica da sua vida de nação, tendo á sua frente um ministerio que nem ao menos se recommendou ainda pela coragem de seus actos?

Que gloria e que responsabilidade lhe cabem pela abolição da escravidão, quando nenhum de seus membros se revelou nunca paladino da grande idéa, e ainda agora renegando as suas crenças e desmentindo todo o seu passado, limitaram-se ao triste papel de referendarios de uma lei imposta pelas ameaças do exercito e pela vontade omnipotente da Princesa Imperial?

Que grã de confiança podem inspirar ao paiz esses homens cuja vida publica é a mais triste e humilhante

cadencia moral da nação?

No entanto, se houve época em que ella mais necessitasse de um governo composto de homens capazes e patriotas, nenhuma por certo teria azo para reclamar o mais do que a actual.

Os grandes alicerces do edificio social se acham abalados, e estes abalos foram especialmente provocados pelo actual governo, cuja missão principal é destruir e desorganisar tudo, sem ao menos procurar prevenir os males resultantes dos actos por elle praticados.

Quaes as medidas complementares realizadas até aqui e que eram por assim dizer um corollario da lei votada? Quaes os meios e processos empregados para conjurar a crise economica e financeira que ha de tragar o paiz e reduzi-lo á banca-rotta e á miseria? Interrogue-mos individualmente a cada um dos ministros?

O que tem feito o Sr. presidente do conselho com o seu apregoado tino politico, com o seu silencio, e com a sua decantada capacidade de acção? Nada. Todas as suas faculdades tem sido absorvidas pela paixão politica e pela vaidade que o invade até á medulla dos ossos.

A sua p. occupação constante é nullificar de todo o prestigio politico do Sr. Paulino de Souza, que é a sua sombra e o seu espectro.

Para a realização desse ideal S. Ex. serviu-se na organização do ministerio dos dois primeiros gatos mortos que encontrou na estrada:—os Srs. Ferreira Vianna e Thomaz Coelho. Depois desse plano politico, que nada tem de patriotico, o Sr. presidente do conselho occupa-se apenas em reconstruir em

Pernambuco o carcomido edificio do seu prestigio politico que havia quasi desaparecido diante da popularidade real de José Marianno.

No que diz respeito aos negocios de sua pasta, o Sr. presidente do conselho não se tem tornado notavel nem nas materias de mero expediente, a não ser o facto de ter pedido dinheiro emprestado aos inglezes, e nada mais.

O decantado Sr. Ferreira Vianna, depois da celebre descoberta das escuras, tem apenas dado provas de sua inaptidão para o governo. S. Ex. não tem sido só desparatado nos seus actos, tem revelado falta de criterio, e provocado até o ridiculo.

Um ministro que reclama a copia das sentenças proferidas pelos magistrados para julgar da capacidade delles, um ministro que officia aos Bispos para que estes convoquem o clero ás orações e que pratica actos de eguaes quilates, não pode ser levado ao serio.

Onde guarda S. Ex. os grandiosos planos de regeneração da magistratura brasileira?

Porque já não apresentou o seu plano?

Porque já não apresentou o seu plano?

Nosso Senhor Jesus Christo abençoe o Sr. Ferreira Vianna para ver se S. Ex. se purifica das faltas commetidas e se alcança o reinado dos céos. Quanto a nós, nada lhe temos que perdoar, apenas consignamos que a sua passagem pelo poder tem sido desastrosa.

Voltemo-nos para o Sr. ministro da Guerra.

Não ha duvida que o Sr. João Alfredo é um homem de espirito. A escolha do Sr. Thomaz Coelho para a pasta da Guerra foi um verdadeiro epigramma ao Exercicio. O ministro da Guerra é uma entidade negativa. O exercito revelou por actos positivos e energicos que desejava um representante immediato de sua classe no governo do Estado, sem o que negaria a sua obediencia a qualquer poder constituido. O Sr. João Alfredo fingio não sujeitar-se á humilhação. Escolheu o Sr. Thomaz Coelho para occupar a pasta da Guerra. O exercito sorriu e calou-se.

O Sr. Vieira da Silva vive envolto na sua modestia. O Sr. Prado convalesce. O Sr. Rodrigo continúa a pintar as barbas e os cabellos e a fazer concessões escandalosas de engenhos centraes. O Sr. Costa Pereira limita-se a homologar o expediente preparado pelo Sr. Balduino Coelho e a assignar os decretos de nomeação dos presidentes de provincias, desconhecidos de S. Ex. e apresentados pelo Sr. presidente do conselho.

E é este o ministerio redemptor, que, depois de bater-se como um atleta pela passagem da lei aurea, dorme á sombra dos louros da patria, ouvindo os can-

ticos de hosannas que lhe são consagrados.

A Historia ha de registrar o nome desses vultos; porque não é possível que tantos esforços e sacrificios não sejam levados em conta para a obra do posteridade. — Reina a paz e a felicidade no seio da patria. — Cream mais profundas raizes as instituições.

Cada vez se fortifica mais o imperio da lei e da justiça.

Restabeleceu-se a ordem ao sopro da liberdade.

Realisou-se enfim o vaticinio do preopinante estadista paulista o Sr. Antonio Prado: *Trabalho livre na patria livre!*

Sim, a liberdade e o trabalho são as duas condições primordiais da vida e da prosperidade dos povos. Se o Brazil ostivesse alcançado em sua plenitude, seria a mais feliz das nações.

Nós temos conseguido alguma coisa? É certo; mas é preciso não nos iludirmos, porque tudo está por fazer. — Não basta demolir, é necessario edificar.

A missão dos governos é a conservação e reconstrução social.

O governo actual é a negação absoluta de tudo.

Que aos ventos do quadrante. Nem elle mesmo sabe qual o seu rumo.

A sorte do ministerio está prevista. Aquelles que o applaudem hoje, hão de apedrejá-lo amanhã.

Só umacousa salvaria hoje este paiz: A presença real do monarcha.

Mas, enquanto applicam-lhe injeções de cafeina para restituir-lhe a vida, seria prudente applicar aos estadistas brasileiros injeções de abnegação e desinteresse para despertar-lhes o amor da patria.

NOTICIARIO

Por todo o mez de Junho apparecerá nesta corte uma nova folha litteraria que se denominará *O Semanario*.

E' seu redactor e proprietario o Sr. Max Fleiuss.

RAPTO

Ao nosso escriptorio compareceu hoje ao meio dia a Sra. D. Francisca Severina de Souza moradora á rua do Nuncio n. 35, pedindo para chamar á attenção do honrado Sr. Dr. chefe de policia da Corte afim de que seja capturado João Candido de Moura que, na noite de quinta-feira ás 7 horas raptou sua filha, menor de 15 annos, Maria Veras de Araujo Costa.

Pedimos a S. Ex. se digne providenciar, porque esta infeliz e afflicta mãe nos disse, que já queixou-se ao Sr. Dr. delegado de semana, na mesma occasião do desaparecimento de sua filha, e que até a hora que nos fallou ainda não houve providencia alguma.

O Club dos Voluntarios da Patria e Officiaes Honorarios do Exercito endereçou ao Sr. ministro argentino a seguinte mensagem:

« Ilm. e Exm. Sr.—Querendo nós—o Club dos Voluntarios da Patria e Officiaes Honorarios do Exercito do Brazil, dirigirmo nos ao glorioso govo e valente exercito argentino para darmos uma prova de nosso alto reconhecimento pelas manifestações de sincera amisade que o Imperio do Brazil tem recebido do povo argentino, entre o qual se eleva o victorioso e leal exercito da margem occidental do Prata. vimos com o maior respeito pedir a V. Ex., nosso antigo e bravo companheiro na campanha do Paraguay, a cujo lado nos orgulhamos de termos batido, e solicitar a honra de, em nome do club que representamos, assegurar ao povo e ao exercito nacional da republica—que muito nos commovem, penhoram e exaltam as provas de alta consideração, lealdade e estima que temos recebido da nação argentina por occasião da lei que de um jacto extinguiu a escravidão no Brazil.

« Sr. ministro—parece que a providencia, ao inventar os povos argentino e brasileiro creou-os para, unidos, serem as sentinelas da liberdade da America Oriental do Sul.

« Onde quer que nella periguem as instituições e a moral dos povos deste lado, ha sempre um soldado argentino ou brasileiro de arma ao hombro para bradar—Faça alto!

« E' esta, pois, a nossa mais elevada missão.

« Portanto, diante dos nossos briosos e valentes aliados e camaradas capitulamos hoje, vencidos pela grandeza e lealdade com collocar-nos ao lado do rei. Quando morre um soberano sem ter deixado filho varão, reúnem-se 100 conselheiras do reino e elegem um dos seus proprios filhos.

« Estas modernas Amazonas não acreditam nos costumes da Europa. Riem-se muito e ouvem, trocando, as descrições que delles se lhes fazem. Estimam muito os inglezes, por saberem que tem uma mulher como soberana.

« Com o maior respeito e consideração rogamos a V. Ex. se digne aceitar e de transmitir a nossos amigos e velhos companheiros d'armas os sinceros votos que fazemos pela felicidade da nossa generosa aliada e amiga, a gloriosa patria de V. Ex.

« Deus guarde a V. Ex.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. D. Enrique B. Moreno, muito distincto enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Imperio do Brazil—Major Eduardo Augusto da Costa—Capitão Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel—Capitão Pedro Adolpho Roumillac—Alferes Ismael Marinho Falcão.»

O Sr. Dr. Moreno, respondendo a essa mensagem, pronunciou-se nos seguintes termos:

« Al señor presidente del Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazileiro mayor Eduardo Augusto da Costa.

« El Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazileiro acaba de dar una nueva prueba de su patriotismo dirigiendome la entusiastica nota que tengo el honor de contestar en nombre del Pueblo y del Ejército Argentino.

« Los miembros del Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazileiro revelan en aquel documento que el valor heroico del sol-

dato brazileiro es igual a su generosidad expansiva y patriótica cuando se trata de juzgar los acontecimientos que engrandecen y glorifican al Brazil.

« Yo me siento orgulloso de poder transmitir a mis compañeros de armas argentinos los elevados y carinosos conceptos que les son dirigidos por nuestros hermanos brazileiros de la campana del Paraguay, y estoy cierto que mis compatriotas al escuchar las palabras de los vencedores en cien batallas, levantaron un grito poderoso de—Viva la nacion brazileira!

—Vivan el ejército y la armada del Brazil!

« Saludo al señor presidente y demás miembros del Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazileiro con la mas sincera expresion de cariño y respeto—Enrique Moreno.

NOVAS AMAZONAS

O mytho das Amazonas tem nesta terra e neste seculo realidade incontestavel.

Ha um paiz onde as mulheres governam completamente, tendo nas mãos não só a administração, como o poder absoluto. Chama-se o reino de Bantam, na ilha de Java.

Por inconsequencia, só explicavel em politica, o throno pertence sempre de direito ao homem, mas o rei é apenas soberano no nome. A iniciativa de todas as suas resoluções depende de um conselho composto de tres mulheres. Todas as altas autoridades, dignitários da corte, capitães do exercito e soldados são mulheres.

Os homens são negociantes ou lavradores e encarregados da administração da casa.

do rei. Quando morre um soberano sem ter deixado filho varão, reúnem-se 100 conselheiras do reino e elegem um dos seus proprios filhos.

Estas modernas Amazonas não acreditam nos costumes da Europa. Riem-se muito e ouvem, trocando, as descrições que delles se lhes fazem. Estimam muito os inglezes, por saberem que tem uma mulher como soberana.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e cordialmente agradecemos aos seus dignos autores as lindas e interessantissimas polkas a *Mariquita* pelo Ilm. Sr. J. G. de Christo, *Aperta Chico e Veja se descobre*, pelo Ilm. Sr. O. C. Leite. Impressas no Estabelecimento de pianos e musicas de A. Fertin Vasconcellos & Comp^a.

DO ROMANTISMO NO BRAZIL

I

Assim como as evoluções politicas, sociaes e moraes dos povos, vem presagadas das causas remotissimas, que mossejam os movimentos revolucionarios, das causas remotas, que deixão prever o exito da revolução, antes que as causas, digamol-o assim, pondo á margem o pleonasmo philosophico, effectivas patenteiem-nas em toda a sua clareza e vitalidade de outra sorte se deu no magno evario da reforma em que se agitaram as letras europeas neste seculo, apenas elle surgiu,

E de feito, a litteratura europeia começou a sentir já de muito as primeiras consequencias do progresso da

civilização, cujos effeitos nella primeiro se reproduzem, e a cujo bafio devia ver se lhe alluir o bem combinado das formas, vasadas pelas classicas composições, a regularidade dos ornatos retida a imaginação pelas leis ferrenhas da poetica de Vida e Boileau, o mythicismo das pompas, governadas pela inflexibilidade dos preceitos de Horacio e Quintiliano, e até mesmo a comprovação energica de tantos seculos, dos quaes, tendo por tanto tempo feito as delicias, mais que de tudo se escudava contra os ataques dos modernos iconoclastas, que, aos olhos do mundo de agora, a tornavam digna de acatamento tão somente pelos nomes gloriosos e venerandos que lograra inscrever em seus annos fastosos.

Aos primeiros assomos, porém, do presente seculo, estava circumscripção a resistencia da escola classica; e o architettonico monumento, ante quem os esforços de Lessing, Tieck, Wordsworth, Cowper, e tantos outros, se tinham toruado baldos, não se poudo ter firme aos embates da pleiade dos noveis escriptores que se gloriavam de ter por chefes Goethe, e Schiller, na Allemânia, Byron e Walter Scott, na Inglaterra, Chateaubriand e Stael em França.

Durante alguns annos aserrima foi a luta entre o classicismo e o romantismo; porém essa luta não podia ser longa nem indecisa.

O classicismo tinha para si a defeza dos reflexos que despedira annos atraz; e o romantismo contava entre seus adeptos as primeiras potencias intellectuaes do seculo; e quando os sectarios do velho systema, sentindo faltar-lhe o terreno, saltaram o grito de alarma seguir-se logo depois a completa derreida da escola classica e a triumphal ascensão do imperio de forças e do júbilo exultante ao depois.

Protagonista de quasi todos os grandes dramas revolucionarios da Europa, revindicou a França para si a gloria da primazia d'essa reforma litteraria; e não podendo aureolar-se da primiceira de reformadora, blasonou-se ao menos a patria de Victor Hugo e Lamartine; e á voz d'esses dous, os maximos continuadores das individualidades reformistas de toda a sorte, ella deu ao mundo todo a constituição, por assim dizer, pela qual regular-se hia a nova escola, que por ella esplandecido os mais brilhantes reflexos.

II

Segregada, d'um certo modo, do restante do continente europeu pela cordilheira dos Pyreneus, recebendo em derradeiro logar os movimentos civis e sociaes da Europa, achava-se a Peninsula Iberica como que impossibilitada de partilhar tambem das novas ideias litterarias que reserviam junto d'ella.

E tanto assim que os reformadores hespanhoes, romanticos se tornaram ao depois que regressaram do exilio; porque d'esta arte sendo postos em contacto com as recentes impressões que agitavam poetas e prosadores estrangeiros, e dellas sabedores se tornando, franqueadas que lhes foram as portas da patria só então Martinez de la Roja, Saavedra e Espronceda hastearam tam-bem em Hespanha o pendão da revolta romantica.

Mas o movimento, transportado para a Hespanha, não galgou a fronteira portugueza; e Portugal ainda por algum tempo se adormentou nas immobilidades do classicismo.

Não é que lhe faltassem meios não; Philinto Elysio, um dos talentos

de mais robustez, de mais vasta e descommunal erudição que tem dado Portugal, lá estava em Paris quando Chateaubriand escrevia os *Martyres* e tão bem se inteirou do que fosse o romantismo que, com o supra summum da maestria, soube revestir em novos e maiores atavios a epopeia do genial visconde, trasladando-a em homericos endecasyllabos portuguezes; não eram meios o que faltava a Portugal; era animo, animo para despedaçar as cordas da lyra em que cantaram Camões, Garção, Diniz, e onde ainda se immortalizaram Philinto, Bocage e mesmo o Padre Macedo, afim de trocal-a por outra, cujo exito se ennegrecia nas nevoas do futuro.

Afinal (bem como na Hespanha, onde o exilio dos seus mais peregrinos talentos de então, foi que lhe trouxe os vigos da nova escola) emigrado em Paris, o visconde de Almeida Garrett, vendo o pavilhão reformista tremular ovante em toda a Europa, passeiando pelos cantos de Hugo, Lamartine, Delavigne e Alfredo Musset, empunhou tambem o bastão de reformador; e o seu Camões elegia repassada de todos os romanticos languores, abriu a Portugal tambem a nova era das letras.

III

Embrão de um grande povo, o Brazil, na época dos factos a que nos vamos referindo, arcava com os labores da Independencia; de pouco em seus valles e quebradas haviam retumbado os echos do grito do Ypiranga.

Porém o magno evento politico nenhuma influencia exerceu nas nossas letras; e quando parecia que se dever-m quebrar, conjunctamente, os vinculos do estrangeiro e os do classicismo, era a voz dos preclaros

Imperio, mais se afferravam ás tradições arcadicas; era então que José Bonifacio, Natividade Saldanha, Pedra Branca, Caravellas, Odorico Mendes e Paranaquá cantavam seus hymnos arrebatados e suas endeixas lacerantes, ao som das harpas que se haviam afinado os Elpinos, os Corydons, os Alcinos, os Elmanos e outros pastores da Arcadia portugueza.

Mas estes eram os pronunciados da briosa reforma que proporcionou aos fastos da Historia Litteraria Brazileira uma grinalda de formosissimas composições, marejada, infelizmente, de uns tempos a esta parte, pelos desabridos progressos da escola de Emilio Zola.

(Continúa).

A. DE A.

NOTAS DE VIAGENS

Grande quantidade dos predios da cidade estão em estado de ruinas, por serem de base de madeira sobre rochas em adiantado estado de decomposição.

O interior das casas em geral são muito humidas, isto devido a edificação ser feita a meia encosta dos morros sem preceder a necessaria drenagem de forma a facilitar o escoamento das aguas que se infiltram pelas rochas que em geral são extratificadas.

Nas ruas existe um importante melhoramento mandado executar pelo benemerito cearense de saudosa memoria conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello quando presidente da provincia, a que deram o nome de «Capistranas» este é uma calçada de lages em toda a cidade.

O encanamento das aguas é pessimo

por estar em commum com o esgoto das materias feacas.

Visitei a Escola Normal que é pauperrima e frequentada por numerosos alumnos.

Visitei tambem a Escola de Minas que, na parte tocante aos gabinetes e ensino está além da expectativa de todos que a não conhece; é um primor, isto devido ao seu incansavel director Dr. Gorceix, que tem organizado uma escola de ensino pratico. O corpo docente é distinctissimo. Seus gabinetes estão muito bem montados. O edificio em que funciona é de má construcção e acanhado; está situado em uma montanha que deixa ver lindos panoramas. Possui um observatorio astronomico com estação meteorologica bem dirigida.

O palacio da presidencia é uma fortaleza em ruinas — tem algumas paredes fendidas, etc.

A cadeia publica é um dos edificios de mais agradável aspecto, de solida construcção, tendo uma linda fachada de frente.

Visitei-a em companhia do Dr. chefe de policia, a quem fiquei penhorado pela gentileza com que se dignou dar-me algumas informações e mais ainda pela solicitude com que procurava attenuar os soffrimentos de tantos infelizes, representando mais um bom pae.

A primeira impressão que recebi, como era natural, foi desagradabilissima, por ver os presos muito agglomerados e faltos de luz e ar: cerca de 600 presos, em pequeno espaço; no pavimento superior porém, notei muito asseio, boa ventilação e luz.

A cadeia de Ouro Preto é um centro artistico. Produz mensalmente mil pares de calçado com que abastece o mercado da cidade por preço bellissimo.

Existem alli mais: Alarifes, penteiros e outros artistas.

Durante a visita houve apenas tres reclamações; um preso pediu um cobertor, um outro pedindo o andamento da petição de graça que derigiu ao Governo Imperial, ao que o nobre Sr. Chefe de Policia respondeu já ter se entendido com o seu advogado o Dr. Amaral, e o ultimo que apresentou o feijão da refeição mal preparado; dando o mesmo Sr. Chefe as providencias necessarias para serem remediadas as reclamações, aliás justas.

Visitei mais as Igrejas, em geral de muito solida construcção, notando na do Carmo, quando a lavaram para os officios da Semana Santa exaltações desagradaveis, o que attribui ao uzo de enterramento de cadaveres, não obstante ser prohibido por carta regia de 14 de Janeiro de 1801.

Os predios de Ouro Preto em sua totalidade são sobrados, as casas terreas são em numero limitado e quasi que exclusivamente nos arrabaldes.

Sua população é calculada em 15,000 almas.

Existe uma Caixa Economica particular que tem um deposito de 6,000 contos de réis, com prejuizo da do governo. Aquella caixa comprando acções dos bancos com auge e apolices da vida publica, quando davão 6% ao anno, foi mal inspirada, pois que prejudicará inevitavelmente aos seus depositarios em mais de 100,000\$000.

Além deste grave inconveniente é com grande morozidade que satisfaz ao pagamento dos depositos quando são exigidas quantias mais avultadas; e a razão é esta; o capital empregado mal.

Existe uma casa bancaria, que sacca

sobre as principaes praças da Europa e deste Imperio, e que é representada pelo seu proprietario commendador Carlos Gabriel de Andrade; negociante e capitalista.

Os habitantes de Ouro Preto são hospitaleiros como todos os povos de paizes pastoril.

O clima é excellente, agua excellente e ferruginosa, os habitantes d'alli são em geral corados.

Existe um pequeno theatro, dous hoteis sendo o Monteiro considerado o primeiro da cidade, existem muitas casas de pensões e uma escola de Pharmacia.

O mercado é detestavel e immundo.

O jardim publico está em abandono e não ha alli um logradouro, nem divertimentos para a população.

As fructas são carissimas.

ISMAEL MARINHO FALCÃO.

PASSA TEMPO

CHARADAS

- 2-2—De assucar correndo canta.
2-2—O homem de festa é agradável.
1-2-1—E' grande na França sendo liberal é flor.
1-1-2—Na pilheria o tympano do Brazil faz rir.
1-1—Um verbo na Italia é dinheiro.
1-1-1—Um homem fazenda do gral foi rei.

SERRAÇÃO

- Batem á porta.
— Mandé entrar.
— Bom dia, o Sr. que é o homem d'O Ter.

— Sim senho r, o que deseja?
— Eu venho pedir a V. para dar alguns chuveiros relativamente a certos guardas fiscaes que não me consentem andar soltas, no morro da Saude, as cabrinhas de leite que é de muita utilidade para quem precisa confortar-se com o leite d'ellas, no entretanto que não encheram nem perseguem cincoenta e tantos burros que por ali andam diariamente assustando os transeuntes e em risco de pizar as crianças moradoras n'aquelle morro e suas aproximações.

— Muito bem, vou officiar aos Srs. camaristas para prevenirem aos Srs. fiscaes que não consistam servir sob suas ordens guardas que sejam faltos de vista e tenham boccas muito grandes.

— Póde entrar e vá dizendo o que quer.

— Eu sou um dos influidos pelo Decreto n. 3371 de 7 de Janeiro de 1860 isto é, sou um dos que marcharam para a Campanha do Paraguay, e mesmo sendo official não tenho o pão cotidiano para dar a meus filhos, e quando peço ao governo elle me responde: — não ha logar!

Em vista d'isto venho pedir para por meio d'uma grande tempestade, O Tempo conseguir da Regente redemptora dos escravos, remir tambem, por sua vez, os honorarios (que deram tantas glorias ao Paiz e ao Imperador seu Pae) da fome que os acabrunha e lhes vai lentamente afacando as forças pela falta de recursos em que se vêm.

— Tem muita razão, vá descansado que O Tempo envidará todos os esforços afim de que sejam attendidos os honorarios dignos de melhor sorte.

INDICADOR

O Solicitador e Inqueridor.

— Martinho da Motta Nunes participa que tem escriptorio na rua da Quitanda nº 43 e é sempre encontrado nas audiencias dos juizes Civeis e Commerciaes; residencia na rua dos Invalidos 85 sobrado.

Advocacia Commercial. — O Dr. João Carlos de Oliva Maia é encontrado em seu escriptorio á rua da Quitanda n. 39 todos os dias das 9 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Drs. Marciano Gonçalves da Rocha e José Joaquim de Almeida Nobre. — Advogados. Rua da Alfandega n. 40.

Dr. Pelino Guedes. — Advogado, rua da Alfandega n. 40.

ANNUNCIOS

O DEMOCRATA

é o unico que fornece com asseio
Almoço, 400 | Jantar 400
Pencionistas, por mez... 20\$000

113 RUA SETE DE SETEMBRO 113

RESTAURANT OUVIDOR

RUA DA URUGUAYANA

Os proprietarios do sem modico estabelecimento, previnem ao publico e aos seus amigos, que fornecem comida para fora e recebem pensionistas assim, no estabelecimento fornecem um almoço por 800 rs. e um jantar por 18000, garantindo em tudo asseio e limpeza.

Socio gerente J. M. BITTENCOURT

A GRANDE ALFAIATARIA

DE

JOSÉ ALEXANDRE DO NASSIMENTO

está sempre prompta para servir aos seus numerosos freguezes por preços rasoaveis e com a maior promptidão possivel; tendo um variadissimo sortimento de fazendas do uso e de bom gosto

45 RUA DA QUITANDA 45

J. JORGE & C.

convidam ás Exmas. familias a visitarem o grande armazem de mantimentos, doces, fructas, licores, vinhos, etc., que inauguram á

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

PONTO DOS BONDS DO CARCELLER

SEMENTES NOVAS

DE HORTALIÇA, FLORES E ETC.

NA

HORTULANEA

RUA DO OUVIDOR, 45

23 RUA DOS OURIVES 23

THE NEW HOUSE

SEM RIVAL

SUPERIOR A TODAS

WHITE

LIGEIRA

SUAVE

E

SILENCIOSA

5 ANOS DE GARANTIA 5

23 RUA DOS OURIVES 23

J. L. A. RIBEIRO & C.

PRADO VILLA-ISABEL**PROGRAMMA DA SEGUNDA CORRIDA
EM 31 DE MAIO DE 1888**

A's 11 1/2 horas em ponto

1º pareo—OMNIUM—1.000 metros—Animas estrangeiros de 2 annos—Premios: 500\$ ao primeiro, 100\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro

Nº.	NOMES	IDADES	PESOS	PROPRIETARIOS
1	Thessalia.....	2 annos	47 kilos	O. Junior & Lopes
2	Feniana.....	2 »	49 »	Coud. Excelsior.
3	Philippina.....	2 »	47 »	J. C. Babo.
4	Mistella.....	2 »	47 »	Coud. Hannoveriana,
5	Eile.....	2 »	47 »	Idem.

2º pareo—METROPOLITANO—1.609 metros—Animas nacionaes—Premios: 700\$ ao primeiro, 150\$ ao segundo e 80\$ ao terceiro.

1	Dandy.....	4 annos		F. Vianna.
2	Contralto.....	5 »		J. Rocha.

3º pareo—ENSAIO—1.450 metros—Animas nacionaes de 3 annos—Premios: 500\$ ao primeiro, 100\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro.

1	Corcovado.....	3 annos	50 kilos	J. S.
2	Tiple.....	3 »	46 »	Tattersal Campineiro
3	Zingara.....	3 »	46 »	Mendes Gonçalves.
4	Cecy.....	3 »	48 »	S. V.

4º pareo—INTERNACIONAL—1.450 metros—Animas estrangeiros de 3 annos—Premios: 700\$ ao primeiro, 150\$ ao segundo e 80\$ ao terceiro.

1	Signorita.....	3 annos	46 kilos	J. F. V.
2	Clareto.....	3 »	46 »	Coudelaria Guanabara.
3	Rapid.....	3 »	48 »	Vianna Junior.
4	Trumps.....	3 »	48 »	Coudelaria Itatiaia.
5	Visière.....	3 »	46 »	J. Paulo de Castro.
6	Ormonde.....	3 »	52 »	F. M.
7	Quvidor.....	3 »	48 »	Coudelaria Esperança.
8	Duc.....	3 »	50 »	F. G.
9	Tic-Tac.....	3 »	48 »	D. A.
10	Phariseu.....	3 »	48 »	Coudelaria Brasileira.
11	Pharsalia.....	3 »	46 »	J. C. Babo.
12	Appollo.....	3 »	52 »	F. R. M.
13	Koumarita.....	3 »	46 »	B. Rocha.
14	Tenebrosa.....	3 »	48 »	Coudelaria Hannoveriana.

5º pareo—PROGREDIOR—1.609 metros—Animas nacionaes de meio sangue—Premios: 700\$ ao primeiro, 150\$ ao segundo e 80\$ ao terceiro.

1	Druid.....	5 annos	60 kilos	Almeida Junior & Lopes.
2	Odalisca.....	5 »	51 »	Idem.
3	Monitor.....	5 »	55 »	Idem.

6º pareo—SUBURBANO—1.009 metros—Animas de qualquer paiz—Premios: 00\$ ao primeiro, 250\$ ao segundo e 100\$ ao terceiro.

1	Veloutine.....	4 annos	51 kilos	F. M.
2	Phrynéa.....	5 »	54 »	Coudelaria Hannoveriana.
3	Orange.....	4 »	51 »	F. Schmidt.
4	Phedra.....	3 »	51 »	Coudelaria Brasileira.

7º pareo—VILLA ISABEL—1.450 metros—Animas nacionaes de meio sangue, que não tenham ganho este anno nos prados desta corte—Premios: 500\$ ao primeiro, 100\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro.

1	Médon.....	4 annos	53 kilos	S. V.
2	Rondello.....	4 »	51 »	Lazaro & Lima.
3	Embargo.....	3 »	48 »	P. Lima.
3	Oboé.....	3 »	48 »	Coudelaria Amazonas.
5	Piston.....	3 »	48 »	Tattersal Campineiro.
6	Mandarim.....	5 »	58 »	Mendes Gonçalves.
7	Violino.....	4 »	51 »	Manoel Machado.
8	Baccarat.....	4 »	51 »	F. J. C.
9	Bonita.....	5 »	52 »	J. Machado.
10	Pretoria.....	6 »	52 »	A. C.
11	Araby.....	5 »	56 »	D. A.
»	Intima.....	5 »	52 »	D. A.
12	Boyardo.....	5 »	58 »	Coudelaria Guanabara.
13	Prologo.....	5 »	56 »	S. Andrade.
14	Catana.....	5 »	54 »	J. W.
»	Jenny.....	5 »	52 »	J. W.

OBSERVAÇÕES

Os animas inscriptos no 1º pareo devem estar no encilhamento ás 11 horas em ponto.

A directoria resolveu supprimir o 2º pareo, visto terem-se inscripto só dous animas, não sendo por este modo preenchidas as condições do programma de inscripção.

SILVA ABREU,

2º SECRETARIO INTERINO.

O pessoal dos portões póde comparecer na secretaria no dia 30, das 4 ás 7 horas da tarde.

As declarações de «forfait» são recebidas até ás 6 horas da tarde de hoje 28 do corrente.

A participação feita no dia da corrida, de que o animal inscripto não corre por doente, só será aceita mediante exame do mesmo animal no prado.

A directoria deliberou que nos pareos em que haja mais de um animal do mesmo proprietario sejam as pules vendidas por coudelarias.

O 1º SECRETARIO,

João de Figueredo Rocha.

As pules para o 1º pareo acham-se á venda da secretaria nos dias 29 e 30 do corrente, das 10 ás 6 horas da tarde,

O TESOUREIRO,

Antonio José dos Reis,**FUMO REVISTA**

CAPORAL

SEMENTE DE SUMATRA

PREPARADO POR NOVO SYSTEMA

E' de superior qualidade e o que ha de melhor até hoje conhecido e apreciado por pessoas entendidas. Além da especialidade deste genero, os Srs. fumantes podem fazer bonitas collecções de excellentes chromos, tendo cada pacotinho de 25 grammas um differente.

Preço do pacotinho 100 rs.

FUMO CANGURU'

DE

SUPERIOR QUALIDADE

PACOTE DE 36 GRAMMAS

FUMO BELISARIO

50 RÉIS

BARBACENA

50 RÉIS

Pacote de 20 grammas

Rio de Janeiro

Pacote de 25 grammas

NO GRANDE DEPOSITO DA

66 RUA SETE DE SETEMBRO 66

FABRICA DA GAVEA

IGNACIO MOTTA & C.**ESPECIAL CAMISARIA**

Camisas para homens e meninos a 2\$, 2\$500 e 3\$, linho afiançado, qualquer feitio ou medida; collarinhos uma duzia e uma duzia de punhos por 8\$, qualquer feitio, garante-se ser linho; camisas para senhoras, vindas da ilha da madeira, a 2\$800, duzia 30\$; são bordadas a ponto real; colchas trançadas para casados, a 3\$500, 3\$ e 2\$800; guardanapos, duzia 1\$600; aventaes para crendas a 200 rs.; lenços com barra, 2\$ a duzia; leques a 500 rs.; meias para senhoras, sem costura, brancas, cruas ou de cor com um pequeno toque de mofo, a 500 rs. o par, duzia 5\$, fio de Escossia; abotoaduras completas para camisas de homens, 200 rs.; toalhas para rosto a 2\$400 a duzia. Os preços em duzia 10 % de abatimento. Casa importadora de

SILVA & C.**76 D RUA SETE DE SETEMBRO 76 D**
(Junto á fabrica de fumos Veado)**AO PARAISO DAS CRIANÇAS**

CASA DO GUSTAVO

Primeiro estabelecimento de brinquedos da America do Sul

45 RUA DOS OURIVES 45